

# A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DURANTE A GESTAÇÃO

## THE IMPORTANCE OF PRENATAL IN THE PREVENTION OF COMPLICATIONS DURING PREGNANCY

Ana Beatriz Farias Carneiro<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-3633-610X>

Laryssa da Silveira Ferreira<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-8260-5633>

Valéria Oliveira Fernandes<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-3519-7432>

Elisângela de Andrade Aoyama<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-1433-3845>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. Departamento de Enfermagem. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>1</sup>Autora correspondente. E-mail: valeria.oliveira307@gmail.com

<sup>3</sup>Mestra em Engenharia Biomédica. Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Gestão em Educação Ambiental. Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Docente no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: elisangela.aoyama@uniceplac.edu.br

### Como citar este artigo:

Carneiro ABF, Ferreira LS, Fernandes VO, Aoyama EA. A importância do pré-natal na prevenção de complicações durante a gestação. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2022; 4(4):30-6.

Submissão: 23.10.2022

Aprovação: 04.11.2022

  
<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>

  
revistarebis@gmail.com

**Resumo:** A assistência de pré-natal é fundamental para a gestante como primeiro e mais importante passo para um parto e nascimento saudável, promovendo ao longo do processo da gestação um atendimento humanizado e acolhedor tornando-se um momento para identificar qualquer complicação que podem surgir durante esse período. O trabalho objetivou discurrir sobre qual a importância do pré-natal para evitar complicações na gestação e o papel do enfermeiro durante a assistência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados, LILACS, SciELO, PubMed, Acervo+. A partir dos estudos analisados foi possível observar os benefícios do pré-natal, quando conduzido de forma correta pode-se evitar complicações na gestação, além da importância das consultas realizadas pela enfermagem de forma humanizada. Foram selecionados 18 artigos para fundamentar esse estudo. Dado o exposto ressalta-se a importância das consultas frequentes de pré-natal com ações educativas, visando a atenção integral as gestantes, prestando orientações sobre as possíveis complicações e sobretudo acompanhada por um profissional em saúde qualificado, que tenha como objetivo oferecer um atendimento agradável, esclarecedor e que transpareça confiança para que essa gestante crie um vínculo com os serviços de saúde e dê continuidade da assistência durante todo o período gestacional e puerperal. Destaca-se também a importância que a participação do enfermeiro tem durante o período do pré-natal, atuando com medidas facilitadoras capazes de atender às necessidades específicas das mulheres e também através da orientação reduzir o medo e a ansiedade que as gestantes acabam gerando durante o período gestacional.

**Palavras-chave:** Assistência pré-natal, enfermagem no pré-natal e pré-natal.

**Abstract:** Prenatal care is essential for pregnant women as the first and most important step towards a healthy delivery and birth, promoting humanized and welcoming care throughout the gestation process, making it a moment to identify any complications that may arise during this period. The study aimed to discuss the importance of prenatal care to avoid complications in pregnancy and the role of nurses during care. This is an integrative literature review, carried out through an electronic search in the databases LILACS, SciELO, PubMed, Acervo+. From the analyzed studies, it was possible to observe the benefits of prenatal care, when carried out correctly, complications during pregnancy that can be avoided, in addition to the importance of consultations carried out by nursing in a humanized way. Eighteen articles were selected to support this study. Given the above, the importance of frequent prenatal consultations with educational actions is highlighted, aiming at comprehensive care for pregnant women, providing guidance on possible complications and, above all, accompanied by a qualified health professional, who aims to offer a pleasant and enlightening service that shows confidence for this pregnant woman to create a bond with the health services and to continue the care throughout the gestational and puerperal period. It is also highlighted the importance that the participation of nurses has during the prenatal period, acting with facilitating measures capable of meeting the specific needs of the women and also through guidance to reduce the fear and anxiety that pregnant women end up generating during the gestational period.

**Keywords:** Prenatal care, prenatal nursing and prenatal.

## Introdução

A assistência pré-natal é compreendida por atender a paciente em sua totalidade, prestando um atendimento humanizado e acolhedor para que se possa criar vínculos dessa gestante com os serviços de saúde durante todo o ciclo gestacional, minimizando os riscos e proporcionando assim um parto benéfico à sua saúde [1].

A partir daquilo que é preconizado pelo próprio Ministério da Saúde, a assistência pré-natal de qualidade é o primeiro e mais importante passo para a realização de um parto e nascimento saudável, portanto, ele faz parte daquilo que é necessário para a promoção e a manutenção do bem estar físico e emocional, seja ao longo do processo de gestação, ou mesmo durante o parto e nascimento, além de também apresentar o momento em que é possível trazer conhecimento e instruções quanto ao desenvolvimento da gestação e do trabalho de parto à gestante [2].

Partindo desse pressuposto, é possível afirmar que ao participar do programa, a gestante apresenta um aumento da possibilidade de ter uma gestação mais saudável e mais tranquila. Isso se apresenta principalmente pelo fato de um dos principais objetivos de o pré-natal ser justamente acolher a mulher desde o primeiro momento de sua gestação, momento esse em que ela passa por um período de significativas transformações físicas e emocionais, além de dar a devida assistência em todas as suas necessidades. É necessário ressaltar que este período acima de tudo é vivenciado por cada mãe de forma distinta [3].

Outra importante questão a ser destacada, é quanto ao profissional que irá realizar o pré-natal, uma vez que pressupõe um agente capacitado, entretanto, não precisa ser necessariamente executado por um médico-obstetra, mas também por outros profissionais, como enfermeiros e enfermeiros obstetras [4].

Sendo assim, o enfermeiro é capacitado e respaldado legalmente para realizar consultas de enfermagem, prescrições da assistência, exercer intervenções com o foco no cuidado direto e indireto e atuar em ações de atenção à saúde da mulher no pré-natal juntamente com a equipe multidisciplinar, considerados fundamentais para se obter um cuidado qualificado durante todo o processo da gestação [5].

O objetivo geral deste estudo possui o intuito de expor algumas das patologias e riscos mais comuns na qual acometem as gestantes, a importância de uma assistência qualificada para se obter diagnósticos e tratamentos precisos a fim de reduzir danos e o quanto é relevante a atuação da enfermagem na implementação dos cuidados necessários.

## Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo que para a elaboração foram coletados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic*

*Library Online* (SciELO), Acervo +, PubMed Central, reconhecidos por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e manuais do Ministério da Saúde e identificados por pesquisa no *Google*.

Os modelos de estudos inseridos nesta revisão foram, revisão bibliográfica da literatura e pesquisa qualitativa com período de publicação entre 2012 e 2022, baseado em temas pertinentes ao apresentado neste trabalho. A busca foi realizada utilizando os descritores: assistência pré-natal; enfermagem no pré-natal; pré-natal, chegou-se ao total de 1370 trabalhos. Após esse passo, fez-se a classificação da pesquisa por idioma em português, ano de publicação e texto completo resultando em 876 trabalhos.

Visto que estes passaram pelo processo de inclusão e exclusão. Prontamente após o estudo, sobraram 265 artigos. A princípio 53 artigos estavam de acordo com os parâmetros empregados para este estudo. Consequentemente, esta revisão foi fundamentada nos 18 artigos identificados na literatura de acordo com os pesquisadores e suas diferentes perspectivas sobre o pré-natal, a sua importância e a atuação da enfermagem durante as consultas.

## Importância do pré-natal na prevenção de complicações na gestação

As consultas de pré-natal compreendem-se por acolher a gestante através de uma equipe multiprofissional com o objetivo de promover ações e educação em saúde capazes de minimizar a insegurança e os riscos gerados por uma gravidez, desse modo, entende-se por acompanhar o desenvolvimento da gestação e trabalhar na prevenção de complicações que podem colocar em risco a vida do bebê e da gestante [3].

Nessa perspectiva, o pré-natal tem como premissa a avaliação dinâmica das situações de alto risco para identificar problemas e prevenir desfechos adversos. Portanto, a própria falta de controle do pré-natal aumenta o risco para a mãe ou para o recém-nascido, pois as gestantes podem estar em risco a qualquer momento de gestação ou parto, mesmo aquelas no puerpério [6].

Vale ressaltar que a importância do pré-natal não está apenas relacionada a parâmetros quantitativos, mas também deve estar relacionada à qualidade das consultas realizadas, seguindo os princípios de humanização propostos pelo Plano de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), como ouvir as gestantes, esclarecer suas dúvidas, explicar as ações realizadas, realizar atividades educativas, tirar dúvidas das mulheres e informações necessárias sobre a gravidez [6].

Desse modo, ressalta-se que os cuidados necessários devem ocorrer desde o início da gestação até o trabalho de parto, com o intuito de descobrir, tratar e verificar a existência de patologias que possam causar complicações e agravar a saúde da gestante e a evolução fetal, a fim de minimizar os índices de mortalidade materna e perinatal [7].

Nota-se que os resultados negativos como o nascimento precoce, internações em unidade de terapia intensiva, prostração no pós-parto e baixo peso ao nascer, em seu maior número estão relacionados às ações inadequadas do pré-natal. Sendo assim observa-se que um nascimento saudável se dá em sua grande maioria por meio de uma assistência adequada e qualificada capaz de atender às reais necessidades maternas, tendo em vista as suas três fases: gravidez, parto e puerpério [8].

### Atuação da enfermagem no pré-natal

É importante ressaltar que a prática educativa é de responsabilidade de uma equipe multidisciplinar, Ajuda a melhorar a qualidade do trabalho e a interação do conhecimento no dia a dia dos profissionais, entre os membros da equipe e entre profissionais e usuários, individual ou coletivamente, com planejamento conjunto de ações voltadas para a mudança de realidades específicas [9].

Dentre os profissionais de saúde, o enfermeiro desempenha um papel importante na educação saudável. A orientação do enfermeiro reduz o medo, a ansiedade e facilita o processo gravidez e parto, colocando as gestantes nos papéis de protagonistas, participando ativamente do processo ensino-aprendizagem [9].

Durante uma consulta de enfermagem, além da competência técnica, o enfermeiro também deve mostrar interesse pela gestante e seu estilo de vida, ouvir suas queixas e considere suas preocupações e ansiedades. Para isso, os enfermeiros devem utilizar a audição qualificada, para fornecer aderência. Sendo assim, pode auxiliar a executar alterações concretas e saudáveis na atitude da gestante, sua família e comunidade, efetuando então o papel da educação [10].

A consulta de enfermagem é uma atividade independente, realizada privativamente pelo enfermeiro, e tem como objetivo propiciar condições para a promoção da saúde da gestante e a melhoria na sua qualidade de vida, mediante uma abordagem contextualizada e participativa. O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde, de acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto n.º 94.406/87 [10].

Sendo assim, a troca de conhecimentos entre o enfermeiro, a gestante e sua família torna possível que o profissional exerça toda a sistematização da assistência direcionada à promoção de saúde e prevenção de riscos gerado através de ações educativas em saúde, bem como compreender o cuidado do ser humano em sua totalidade. Deste modo o enfermeiro colabora para a realização de boas práticas de saúde e comportamentos que desfavorecem o bem-estar da gestante [11].

Diante disso é importante destacar que o enfermeiro é considerado capacitado para realizar consultas de pré-natal com gestantes de baixo risco, sendo designado a ele diversas condutas, como orientações relacionadas ao

parto, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, solicitação de exames, encaminhamentos quando necessários, prescrição de medicamentos conforme definidos através dos programas de saúde pública e em normas aceitas pela instituição, vacinação, e também auxilia na promoção de vínculo entre a mãe e o bebê [12].

Através da assistência de pré-natal qualificada é possível identificar patologias e intercorrências que podem apresentar um risco no período gestacional da mulher, diante disso foi observado a importância do acompanhamento adequado com realização de exames e consultas periódicas para se obter diagnósticos e tratamentos precoce, caso a gestante esteja exposta a alguma patologia [13].

### Principais complicações durante a gestação

Observa-se que entre as complicações mais comuns durante a gestação estão: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), síndromes hipertensivas, eclampsia, infecções e hemorragias. Quanto ao bebê notou-se um elevado risco ao baixo peso, prematuridade e um índice de APGAR abaixo do esperado [14]. Diante do exposto, o DMG passa a ser identificado no segundo ou terceiro trimestre de gravidez, quando não é provado antes da gestação. Ainda é definido como intolerância à glicose, tendo como resultado a hiperglicemia de variável intensidade, juntamente com o começo ou primeiro diagnóstico ao longo da gestação, sendo ou não possível persistir depois do parto [15].

Visto que as síndromes hipertensivas (SH) são um agravo que pode ocorrer na gestação, podendo ser classificadas em hipertensão crônicas e pré-eclâmpsia. Mostra-se que a SHs é a segunda causa de morte materna em todo o mundo, só não ultrapassando o índice de morte por hemorragias, no entanto as SHs podem ocasionar diversas complicações para a saúde materna como encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, comprometimento renal, coagulopatias e associação com pré-eclâmpsia. A saúde do feto também entra em risco, podendo manifestar restrição do crescimento intrauterino, sofrimento fetal, baixo peso e prematuridade [16].

Em virtude da pré-eclâmpsia é uma circunstância hipertensiva, geralmente acometidos na mulher após a vigésima semana de gestação. É definida quando uma doença multissistêmica, caracterizada pela união da pressão arterial (PA) elevada (PA sistólica  $\geq 140$  mmHg ou PA diastólica  $\geq 90$  mmHg) [17].

Durante a gravidez a infecção mais comum é a infecção do trato urinário (ITU), devido a diversas causas hormonais e mecânicas que contribuem para alterações no sistema urinário da gestante, que é assintomática. As infecções do trato urinário (ITU) podem ser identificadas a qualquer momento durante o pré-natal, onde são solicitados exames como urocultura. As primeiras complicações maternas de uma ITU durante a gravidez são anemia, sepse, choque de infecção, complicações locais, como abscesso renal ou

perineal, doença renal obstrutiva insuficiência respiratória aguda e insuficiência renal [18].

## Resultados

O Quadro 1 descreve os estudos selecionados de acordo com o título, autores, tipo de estudo e ano de publicação.

Os dados foram analisados e agrupados de modo a responder o objetivo da pesquisa e analisar os resultados encontrados, a fim de analisar, conhecer e compreender os benefícios da assistência de pré-natal.

Quadro 1: Informações dos artigos selecionados

Referência	Ano	Título do Artigo	Tipo de estudo	Objetivo	Benefícios do pré-natal na prevenção de complicações na gestação
[3]	2018	Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes	Revisão bibliográfica	Demonstrar por meio de estudo descritivo os benefícios de um pré-natal realizado e conduzido de forma correta.	A importância de um pré-natal conduzido de forma correta fazendo com que a gestante, sua rede de apoio tem noção de todos os processos de sua gestação e as mudanças que irão surgir durante todo o período, tanto físico quanto hormonais, seguindo as instruções dadas pelo enfermeiro em todas consultas.
[6]	2018	Avaliação do processo na assistência pré-natal de gestantes com risco habitual	Pesquisa avaliativa	Analisar a qualidade da assistência prestada durante as consultas de pré-natal a gestantes com risco habitual	O processo da assistência do cuidado durante o pré-natal deve seguir um padrão de qualidade com o objetivo de reduzir as taxas de morbimortalidade materna e fetal, sendo acompanhada durante toda a gravidez, parto e puerpério.
[8]	2019	Avaliação da atenção ao pré-natal na Atenção Básica no Brasil	Pesquisa avaliativa	Observar a assistência pré-natal na Atenção Básica detectando as particularidades que atuam sobre a adaptação operacional e estrutural.	A atenção pré-natal além de envolver todo o processo de promoção e prevenção à saúde também leva em consideração todo o aspecto social, econômico e estrutural na qual a gestante participa, garantindo a ela um acompanhamento contínuo e acolhedor.
[11]	2020	Consulta de enfermagem pré-natal: representações sociais de gestantes	Revisão bibliográfica	Observar o manejo e a importância de um acompanhamento de pré-natal desde o primeiro trimestre e como é de extrema relevância o apoio e a presença de um enfermeiro.	A assistência do pré-natal tem como intuito sanar todas as dúvidas que surgem ao decorrer da gestação e prevenir possíveis complicações para a gestante e o feto, com isso o enfermeiro tem como dever acolher, escutar e preparar a gestante para o seu trabalho de parto e puerpério
[13]	2020	Complicações na gestação causadas pela infecção do Trato Urinário (ITU)	Revisão integrativa	Apresentar e explorar através de estudos científicos sobre os riscos decorrentes da infecção do trato urinário à saúde da mãe e do feto durante a gestação.	A presença de infecção do trato urinário durante a gestação está relacionada à vários riscos que comprometem a saúde do feto e até mesmo a morte, dessa forma, é importante ressaltar que a reeducação de casos assim se dá através do pré-natal com orientações e recomendações por profissionais qualificados
[14]	2021	Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada	Referencia bibliográfica	Examinar através de uma revisão bibliográfica as possíveis complicações referentes a idade materna avançada durante o período gestacional	As complicações gestacionais em idade avançada nos dias de hoje está cada vez mais comum, porém o índice de complicações e intercorrências são altos, dito isso a gestante com uma rede de apoio familiar e hospitalar tem como dever fazer um acompanhamento de pré-natal onde o enfermeiro/médico deve-se ter uma escuta ativa para a mesma

Continuação... [15]	2021	A importancia do pré-natal na prevenção de complicações materno-fetais do diabetes <i>mellitus</i> gestacional	Revisão bibliográfica	Discutir e salientar mecanismos para a prevenção do diabetes mellitus gestacional através de intervenções e tratamentos que ajude no controle glicêmico	A diabetes gestacional se dá através da elevação do controle glicêmico acompanhada de complicações que podem trazer intercorrências para a saúde da gestante e do bebê, por esse motivo é indispensável a realização das consultas de pré-natal de forma periódica.
[16]	2017	Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestão de alto risco	Estudo transversal	Apresentar e relatar sobre a síndrome hipertensiva em gestante expondo os riscos que pode trazer para a gestante e o feto com suas principais causas.	O risco de uma síndrome hipertensiva causa danos à saúde fetal e materna, sendo assim as consultas mensais ou semanais de pré-natal são de suma importância para a prevenção ou controle da mesma, trazendo mais conforto e segurança à gestante.
[17]	2019	Características maternas e fatores de risco para pré-eclâmpsia em gestantes	Revisão bibliográfica	Analisar as particularidades maternas e as complicações decorrentes do aparecimento da pré-eclâmpsia em gestantes	As síndromes hipertensivas são as principais causas de morte materna, sendo associadas a pressão arterial elevada e proteinúria, sendo assim, faz-se necessário o rastreamento de alto risco para gestantes que possuem uma chance maior de desenvolver a doença e assim dá início ao tratamento de forma precoce

## Discussão

A assistência pré-natal tem como objetivo atuar na promoção e prevenção à saúde, promovendo ações educativas que garantam a gestante um melhor entendimento sobre todos os processos que acontecem durante o período gestacional e a identificar riscos ou complicações que possam surgir, para que isso aconteça é necessário um planejamento estrutural e organizacional considerando o contexto social, econômico e cultural dessa gestante, para que ela possa dar continuidade a assistência integral com o foco na atenção humanizada e acolhedora para a criação de vínculo com a unidade e os profissionais de saúde, inclusive os enfermeiros [8]. Para a existência de um pré-natal efetivo é necessário a participação de uma equipe multiprofissional que tenha experiência e sejam capacitados para realizar as consultas de forma consciente e capazes de atender a todas as necessidades da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal [3].

A saúde da mãe e do bebê, em sua grande maioria, está interligada com a qualidade da assistência pré-natal em que essa gestante esteve incluída, dessa forma destaca-se a importância de prestar uma assistência qualificada, com profissionais de saúde que visam o bem-estar e priorizam a humanização durante os atendimentos criando estratégias para assegurar um bom diagnóstico e implementações que irão garantir uma segurança nos cuidados prestados [6]. O mais apropriado é realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal, sendo 1 no primeiro trimestre, 2 no segundo e 3 no terceiro trimestre, pois assim a chance de evitar que aconteça qualquer tipo de complicação diminui e há uma garantia maior de segurança relacionado à saúde da gestante e do bebê [11].

O período gestacional da mulher é caracterizado por vários processos fisiológicos que podem ser acompanhados por algumas complicações, dentre elas a Diabetes Mellitus Gestacional, é caracterizada pelo aumento glicêmico no sangue resultante de uma hiperglicemia, descoberto normalmente no terceiro trimestre da gestação, o diagnóstico surge através de exames de rotina feito durante a gestação ou testes com cargas de glicose, para que essa prevalência diminua é necessário adotar medidas profiláticas visando a prevenção da DMG e o controle do ganho de peso durante a gestação [15]. Os números são grandes para desfechos negativos em pacientes que possuem DMG, dentre elas estão a prematuridade, o baixo peso do recém-nascido e muitos acabam tendo que ficar internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, por isso destaca-se a importância de frisar os cuidados e a avaliação dos pacientes que possuem esses riscos [14].

Outra complicação muito frequente durante a gravidez é a infecção do trato urinário e o aconselhamento sobre práticas de higiene é um bom método para a prevenção dessa complicação, pois muitas vezes as gestantes não possuem conhecimento necessário sobre como é desencadeado o aparecimento de ITU e quando o profissional explica e ensina à essa mulher sobre como prevenir, ela fica mais atenta. Através de exames complementares é possível ter o diagnóstico e assim entrar com a medida terapêutica correta, mas muitas vezes elas acabam descobrindo apenas na hora do parto, o que resulta em complicações para a mãe e o bebê [13]. Por meio das Teorias das Representações Sociais (TRS) é possível compreender

melhor as representações instituídas sobre o cuidado e a entender a forma como as pessoas agem no cotidiano, desse modo é possível ter uma melhor compreensão de como aderir atividades preventivas de acordo com a necessidade da população de cada região, sendo assim as consultas seriam voltadas para atender as particularidades de cada gestante e atendendo às suas necessidades e dificuldades durante esse período [11].

As síndromes hipertensivas fazem parte dos índices em que mais causam morte materna em países desenvolvidos e a pré-eclâmpsia é um grande problema de saúde durante a gestação. Assim, uma medida na qual se tem resultado é uma assistência de pré-natal qualificada, pois através dela acontece o rastreamento precoce e intervenções a fim de minimizar complicações mais graves e a mortalidade materna e fetal [17]. Quando um RN gerado por uma mãe com síndromes hipertensivas nasce com prematuridade, risco de morte, baixo peso ou baixo índice de APGAR isso requer uma maior observação por parte dos profissionais de saúde, fazendo com que eles repensem e alterem algumas condutas durante a assistência do pré-natal [16].

## Conclusão

Por meio desse estudo conclui-se a importância de um pré-natal qualificado e seus diversos pontos positivos a fim de melhorar ações educativas em saúde tendo em vista o aperfeiçoamento relacionado ao controle do pré-natal, parto e puerpério com destaque à atenção integral às mulheres gestantes. Sendo inicialmente percebidas melhorias que acarretarão em um aumento da saúde materna-infantil envolvendo um melhor desenvolvimento fetal, prevenção de complicações durante o parto, redução de índices de morbimortalidade materna e infantil, aumento da atenção qualificada e humanizada e redução de patologias durante a gestação.

Em virtude do que foi mencionado, a pesquisa ressalta a importância do profissional enfermeiro na prestação do pré-natal, principalmente no atendimento personalizado e na escuta qualificada, o que confere às gestantes mais confiança nesse processo tão importante e traz segurança nessa fase da vida, além de colaborar para o meio acadêmico sobre o papel da enfermagem no acompanhamento do pré-natal, e quais suas funções durante esse período da gestação, prestando orientações sobre as possíveis complicações que podem ocorrer durante esse período.

Diante do exposto pode-se observar que a assistência do pré-natal visa o bem-estar do binômio mãe-bebê durante toda a gestação, visando um desfecho satisfatório, e por isso torna-se elemento importante tanto pela consulta em si quanto pela preparação para os próximos momentos deste período, por tanto cabe ao profissional de enfermagem apoiar e cuidar da saúde das gestantes, com bases em diretrizes e ações científicas, sempre visando atender as expectativas das gestantes e respeitando suas escolhas e preferências.

## Referências

- [1] Ramos ASMB, Almeida HFR, Souza IBJ, Araújo MCM, Pereira PSL, Fontenele RM. A assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro sob a ótica das gestantes. *Rev Interdiscip*. 2018; 11(2):87-96.
- [2] Ministério da Saúde (BR). Portaria n.º 569/GM, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2000.
- [3] Dias EG, Anjos GB, Alves L, Pereira SN, Campos LM. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. *Rev Sustinere*. 2018; 6(1):52-62.
- [4] Dias GC, Nunes RCOM. Evidências da assistência de enfermagem durante o pré-natal. *Revisa*. 2021; 10(3):574-82.
- [5] Silva CS, Souza KV, Alves VH, Cabrita BAC, Silva LR. Atuação do enfermeiro na consulta pré-natal: limites e potencialidades. *Rev Pesq cuid fundam online*. 2016; 8(2):4087-98.
- [6] Balsells MMD, Oliveira TMF, Bernardo EBR, Aquino OS, Damasceno AKC, Castro RCMB, *et al*. Avaliação do processo de assistência pré-natal de gestante com risco habitual. *Acta Paul Enferm*. 2018; 31(3):247-54.
- [7] Martins QPM, Ferreira GSM, Aragão AEA, Gomes FMA, Araújo LM, Ferreira FIS. Conhecimentos de gestantes no pré-natal: evidências para o cuidado de enfermagem. *Rev Sanar*, 2015; 14(2):65-71.
- [8] Cunha AC, Lacerda JT, Alcauza MTR, Natal S. Avaliação da atenção ao pré-natal na Atenção Básica no Brasil. *Rev Bras Saude Mater.Infant*. 2019; 19(2): 459-70.
- [9] Cardoso RF, Souza VHP, Paiva TR, Oliveira DE, Lima B, Costa JB, *et al*. Educação em Saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. *Reas/EJCH*, 2019; 23:e397.
- [10] Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. 1. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2012.
- [11] Melo DEB, Silva SPC, Matos KKC, Martins VHS. Consulta de enfermagem pré-natal: representações sociais de gestantes. *Rev Enferm UFSM*, 2020; 10(18):1-18.
- [12] Duarte SJH, Almeida EP. O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal. *Rev Recom*. 2014; 4(1):1029-35.
- [13] Ribeiro EA, Castor VS, Silva RA, Ramalho TT. Complicações na gestação causadas pela infecção do trato urinário (ITU). *Rev Educ Saude*. 2020; 8(2):149-59.
- [14] Aldrighi JD, Ribeiro SS, Chemim AK, Wall ML, Zuge SS, Piler AA. Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada. *Rev baiana enferm*. 2021; 35: e43083.
- [15] Barros BS, Nepomuceno BS, Santana LB, Sá MCLO, Vieira MEVA, Bendel MF, *et al*. A importância do pré-natal na prevenção de

complicações materno-fetais do diabetes mellitus gestacional. *Reac.* 2021; 27:e7588.

- [16] Antunes MB, Demitto MO, Gravena AAF, Padovani C, Pelloso SM. Síndromes hipertensiva e resultados perinatais em gestão de alto risco. *Rev Min Enferm.* 2017; 21:e1057.
- [17] Ferreira ETM, Moura NS, Gomes MLS, Silva EG, Guerreiro MGS, Oriá MOB. Características maternas e fatores de risco para pré-eclâmpsia em gestantes. *Rev Rene.* 2019; 20(1):e40327.
- [18] Silva RA, Sousa TA, Virofino KA. Infecção do trato urinário na gestação: diagnóstico e tratamento. *Rev Cient Fac Educ e Meio Ambiente.* 2019; 10(1):72-81.